

Para responder às questões seguintes, assinale APENAS UMA alternativa correta e marque o número correspondente no Cartão-Resposta.

AS QUESTÕES DE 1 A 15 ESTÃO RELACIONADAS AO TEXTO ABAIXO
TEXTO

1 O mercado de trabalho mudou e ele se impõe ao exigir um novo perfil de profissional: aquele que está em constante
2 mutação. A crise, a recessão, o fechamento de postos de trabalho, a queda de contratações via CLT, a globalização, o aumento
3 do empreendedorismo (muitos por necessidade), tudo isso se apresenta em um momento de transição em que é fundamental
4 para o trabalhador buscar um novo modelo de carreira que o prepare para o futuro, que já bate à porta. Exceto áreas
5 específicas, esqueça o tempo de ser especialista em uma única área da sua formação. Esse tempo acabou. Hoje, o profissional
6 disputado pelas organizações é o que consegue ser multitarefa em um mercado em frequente mudança. Se ainda não enxergou
7 que o cenário é outro, é melhor abrir os olhos.

8 Amir El-Kouba, professor de gestão de pessoas em MBAs da Fundação Getúlio Vargas/Faculdade IBS e consultor
9 empresarial, afirma que se tem algo de positivo em toda essa crise é que “foi feita uma releitura do mundo do trabalho por
10 parte do profissional à revelia da nossa legislação trabalhista. Formaram-se MEIs (microempreendedor individual),
11 profissionais se associando a outros profissionais para prestar serviço, contratos temporários, consultores, técnicos
12 associados, enfim, uma nova reconfiguração”.

13 [...]

14 Qual é o modelo de profissional que as empresas querem com a nova reconfiguração do mercado de trabalho
15 durante e após a crise? Muitos especialistas dizem que nada será como antes. A globalização, há décadas, o avanço da
16 tecnologia e a recessão se impõem para mudar o status quo. Do caos que vivemos e pelo qual passamos no Brasil (e o mundo
17 também, desde a crise de 2008) nasce uma nova força de trabalho. Para Rúbria Coutinho, consultora em recursos humanos e
18 desenvolvimento organizacional, após o período mais crítico, muitas organizações retomarão as contratações. Aliás, já há
19 sinais de estabilização em boa parte delas em segmentos específicos. “No entanto, muitos profissionais que buscam
20 oportunidade de recolocação estão passando por repetidas frustrações – há um grande número de profissionais competentes
21 à disposição para proporcionalmente poucas ofertas de vagas. Assim, estão se movimentando para criar ou participar de
22 espaços produtivos e alternativos porque precisam e querem trabalhar”, diz.

23 [...]

24 A verdade é que nunca é fácil para quem está no olho do furacão, que vive a transição. Dúvidas e inseguranças atingem
25 tanto o profissional experiente quanto os jovens, que absorvem melhor as mudanças. “As novas gerações não sonham com o
26 modelo de trabalho tradicional com estabilidade, benefícios, longas jornadas, ascensão de carreira dentro de uma única
27 empresa, com as referências de sucesso profissional que tínhamos até então.” Para a consultora, o que vemos hoje é que boa
28 parte dos jovens não esperam chegar ao final do curso para iniciar um projeto. São, de modo geral, superconectados, com
29 bons conhecimentos em tecnologia, capacidade e repertório para lidar com novas soluções e até mesmo desenvolver soluções,
30 produtos e serviços inovadores no mercado. “Tendem a ser mais flexíveis e dinâmicos, lidam com a instabilidade de forma
31 mais natural e podem migrar de uma carreira para outra ao longo da vida em busca de experiências, novos desafios e pelo
32 prazer. Percebo que são cada vez mais guiados por uma causa própria e não temem empreender.”

33 Porém, lembra a especialista, o empreendedorismo requer muito mais que o desejo ou o que chamamos de aptidão.

34 [...]

35 Como será o mercado de trabalho do futuro? Não é matemática exata, mas já é possível prever novas demandas
36 profissionais e qual rumo elas tomam, ainda que as transformações sejam inúmeras, distintas e ocorram em velocidade
37 assustadora. “Não há uma resposta, só o futuro dirá, mas a dinâmica do mercado muda rápido e há profissões que podem não
38 existir daqui a um tempo. Assim, a formação passa a ser um adendo da carreira profissional. É o engenheiro que abre um
39 carrinho de brigadeiro ou muda para a área de finanças. O certo é que o redirecionamento já ocorre (e será cada vez mais
40 comum) com frequência”, analisa Bruno da Matta Machado, sócio-diretor e headhunter da Upside Group.

41 O Brasil é apontado como um dos países mais empreendedores do mundo, ainda que tenha muitos problemas e
42 barreiras quanto à consolidação das milhares de iniciativas de novas empresas. Por outro lado, o empreendedor corporativo
43 é um perfil cada vez mais procurado pelos gestores. “É o profissional bem-visto, o perfil desejado. No entanto, muitos
44 profissionais acham que não se encaixam porque pensam que para empreender precisam abrir uma empresa. Mas ele pode
45 ser um empreendedor dentro da empresa. Esse será o colaborador que traz como características a criatividade, é proativo,
46 corre riscos, enfrenta o escuro, busca coisas novas e, por tudo isso, acaba sendo um curinga”, explica o headhunter.

47 [...]

48 “A tecnologia tem modificado drasticamente o mercado de trabalho. Segundo relatório publicado pelo Fórum
 49 Econômico Mundial, a economia mundial sentirá os efeitos da chamada “Quarta Revolução Industrial”, que promete ser
 50 muito mais rápida, abrangente e impactante que as anteriores. São muitas as novidades: computação em nuvem, internet das
 51 coisas, big data, robótica, impressão em 3D... O Fórum projeta que, até 2020, essas tecnologias vão eliminar 5,1 milhões de
 52 vagas em 15 países e regiões que respondem por dois terços da força mundial de trabalho, incluindo o Brasil.

53 O mercado de trabalho atual exige características comportamentais para que os profissionais se adaptem à nova
 54 realidade: conhecimento do negócio, flexibilidade, saber trabalhar em equipe. Também é necessário ter uma visão geral de
 55 tudo que o cerca. Além disso, é fundamental estar inteirado da tecnologia. Todas essas mudanças devem ser absorvidas por
 56 todos que almejam obter sucesso no novo cenário. Bem-vindo, não mais à era de mudança, mas à mudança de era, talvez
 57 Darwin já soubesse de tudo isso lá atrás, quando disse que as espécies vivas que sobrevivem não são as mais fortes nem as
 58 mais inteligentes; são aquelas que conseguem se adaptar e se ajustar às contínuas demandas e desafios do meio ambiente.”

FONTE: <https://www.em.com.br/app/noticia/economia/2017/04/26/>

01) De acordo com o texto,

- (A) Atualmente, para alguém se manter no emprego, é preciso ter mais conhecimento do que prática.
- (B) Nos tempos atuais, outros critérios, além de qualificação, são determinantes para a manutenção no emprego.
- (C) Na atualidade, a concorrência é tão grande, que é quase impossível manter-se no topo de qualquer estrutura empresarial.
- (D) Na sociedade contemporânea, a personalidade do indivíduo, a depender do caso, é mais importante do que formação acadêmica.

02) Segundo o texto, será valorizado, em uma empresa, o empregado que

- (A) Defender mais os interesses da organização do que os seus próprios.
- (B) Procurar sobressair no grupo, pois não aparecer pode ser prejudicial.
- (C) Conseguir destacar-se, mostrando aos demais o valor da cultura acadêmica.
- (D) Seja capaz de, além dos pré-requisitos essenciais, surpreender pela originalidade pessoal, com iniciativa, versatilidade e desejo de superação.

03) A alternativa em que o emprego do recurso linguístico que aparece nesse texto está devidamente explicado é a

- (A) O vocábulo “como”, em “Muitos especialistas dizem que nada será como antes.” (L.15), exprime, nesse caso, a ideia de conformidade.
- (B) Os conectores “que” e “que”, em “que o prepare para o futuro,” (L.4) e em, “afirma que se tem algo de positivo em toda essa crise” (L.9) são iguais do ponto vista morfológico.

(C) O termo “sinais”, em “Aliás, já há sinais de estabilização” (L.18/19), ao ser substituído o verbo *haver* por *existir*, não sofre mudança de função sintática.

(D) “que as empresas querem com a nova reconfiguração” (L.14) restringe o termo “profissional”.

04) Há correspondência modo-temporal entre a forma verbal simples “mudou” (L.1) e a composta

- (A) Tivesse mudado.
- (B) Tem mudado.
- (C) Tinha mudado.
- (D) Teria mudado.

05)

“há profissões” (L.37)

A única variação estrutural correta para a expressão destacada na oração em evidência é

- (A) Existirão profissões.
- (B) Terão profissões.
- (C) Ocorrerá profissões.
- (D) Existirá profissões.

06) A alternativa em que se apresenta uma informação correta para a expressão transcrita é a

- (A) “uma” (L.37) individualiza “resposta”.
- (B) “ainda” (L.41) indica inclusão.
- (C) “até mesmo” (L.29) dá ideia de reforço.
- (D) “ou” (L.39) exprime sentido de exclusão.

07) Ocorre predicado verbal em

- (A) “o cenário é outro” (L.7).
- (B) “Não é matemática exata” (L.35).
- (C) “será cada vez mais comum” (L.39/40).
- (D) “o empreendedor corporativo é um perfil cada vez mais procurado pelos gestores.” (L.42/43).

08) Exerce a mesma função sintática de “de trabalho” (L.1) a expressão da alternativa

- (A) “de postos” (L.2).
- (B) “da tecnologia” (L.15/16).
- (C) “de vagas” (L.21).
- (D) “de uma única empresa” (L.26/27).

09) A expressão adjetiva com ideia de tempo

- (A) “constante” (L.1).
- (B) “fundamental” (L.3).
- (C) “durante” (L.15).
- (D) “ao longo da vida” (L.31).

10)

“**o** que consegue ser multitarefa em um mercado em frequente mudança.” (L.6)

O termo “**o**”, que aparece destacado em negrito, possui o mesmo valor morfológico que o termo da alternativa

- (A) “aquele”, em “aquele que está em constante mutação.” (L.1/2).
- (B) “o”, em o fechamento de postos de trabalho” (L.2).
- (C) “uma”, em “uma causa própria” (L.32).
- (D) “se”, em “os profissionais se adaptem à nova realidade” (L.53/54).

11) Com referência aos elementos linguísticos que compõe o texto, é correto afirmar

- (A) A preposição contida na contração “à”, em “à porta” (L.4) é uma exigência do verbo bater.
- (B) A forma verbal “há”, em “há décadas” (L.15), pode ser substituída por *fazem* sem comprometer o contexto em que se inserem.
- (C) “Brasil” (L.41) funciona como agente da ação verbal.
- (D) A forma verbal “Formaram-se” (L.10) está na voz passiva e corresponde a *foram formados*.

12) Revelando a intencionalidade do emissor, a linguagem usada nesse texto traduz, dentre outras, as seguintes funções

- (A) fática e apelativa.
- (B) emotiva e fática.
- (C) referencial e emotiva.
- (D) metalinguística e referencial.

13) Há registro de conotação no fragmento transcrito na alternativa

- (A) “Muitos especialistas dizem que nada será como antes.” (L.15).
- (B) “há um grande número de profissionais competentes” (L.20).
- (C) “...para quem está no olho do furacão” (L.24).
- (D) “Além disso, é fundamental estar inteirado da tecnologia.” (L.55).

14)

“Todas essas mudanças devem ser absorvidas por todos que almejam **obter sucesso no novo cenário**.” (L.55/56).

Sobre as funções sintático-semânticas dos elementos que compõem esse período, pode-se afirmar:

- (A) A expressão “por todos” completa o sentido de um adjetivo.
- (B) A oração em negrito tem função objetiva.
- (C) O conectivo “que” retoma “mudanças” por isso é elemento de coesão na forma de pronome relativo.
- (D) O predicado “devem ser absorvidas por todos” classifica-se como verbo-nominal.

15) Sobre a pontuação usada no texto, pode-se afirmar:

- (A) Os dois pontos da linha 1 tem a mesma função da vírgula da 8.
- (B) As vírgulas das linhas 8 e 9 isolam um vocativo.
- (C) O travessão da linha 20 não pode ser substituído por uma vírgula, pois isola uma oração com valor explicativo.
- (D) As aspas da linha 49 serve para caracterizar uma ironia.

LEGISLAÇÃO DO SUS

QUESTÕES DE 16 A 20

16) A Atenção Básica caracteriza-se por um conjunto de ações de saúde, no âmbito individual e coletivo, que abrange a promoção e a proteção da saúde, a prevenção de agravos, o diagnóstico, o tratamento, a reabilitação, redução de danos e a manutenção da saúde com o objetivo de desenvolver uma atenção integral que impacte na situação de saúde e autonomia das pessoas e nos determinantes e condicionantes de saúde das coletividades.

Em relação à Política Nacional de Atenção Básica (PNAB), é correto afirmar que:

- (A)** A Política Nacional de Atenção Básica considera os termos Atenção Básica e Atenção Primária a Saúde, nas atuais concepções, como termos equivalentes.
- (B)** A Política Nacional de Atenção Básica tem na Saúde da Família sua estratégia obrigatória para expansão e consolidação da atenção básica.
- (C)** É responsabilidade privativa da União garantir a infraestrutura necessária ao funcionamento das Unidades Básicas de Saúde.
- (D)** A Equipe de Saúde da Família deve ser composta no mínimo por médico clínico geral, enfermeiro, auxiliar e/ou técnico de enfermagem e agente comunitário de saúde (ACS) e auxiliar de farmácia.

17) Em relação ao Sistema Único de Saúde (SUS), é incorreto afirmar que:

- (A)** A administração dos recursos orçamentários e financeiros destinados, em cada ano, à saúde é atribuição comum da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios.
- (B)** A vigilância sanitária abrange o controle da prestação de serviços que se relacionam direta ou indiretamente com a saúde.
- (C)** Os municípios poderão constituir consórcios para desenvolver em conjunto as ações e os serviços de saúde que lhes correspondam.
- (D)** Gerir laboratórios públicos de saúde e hemocentros é competência da direção estadual do SUS.

18) Em relação às instâncias de participação e controle do Sistema Único de Saúde (SUS), é incorreto afirmar que:

- (A)** A representação de estados e municípios na Comissão Intergestores Tripartite é regional, sendo um representante para cada uma das cinco regiões do País, além dos presidentes do Conass e Conasems. Nesse espaço, as decisões são tomadas por votação.
- (B)** A Comissão Intergestores Bipartite é o fórum de negociação entre o estado e os municípios na implantação e operacionalização do SUS.
- (C)** Os Conselhos de Saúde são órgãos permanentes e deliberativos, que reúnem representantes do Governo e dos prestadores de serviços de saúde, profissionais de saúde e usuários do SUS. Existem nas três esferas de gestão do SUS.
- (D)** As Conferências de Saúde são espaços consultivos destinados a analisar a conjuntura, os avanços e os desafios do SUS, bem como propor diretrizes para a formulação das políticas de saúde.

19) Em relação à organização do Sistema Único de Saúde (SUS), o planejamento da saúde, a assistência à saúde e a articulação interfederativa, é incorreto afirmar que:

- (A)** O Contrato Organizativo de Ação Pública da Saúde resultará da integração dos planos de saúde dos entes federativos na Rede de Atenção à Saúde, tendo como fundamento as pactuações estabelecidas pela Comissão Intergestores Tripartite (CIT).
- (B)** O Ministério da Saúde informará aos órgãos de controle interno e externo a não aplicação, malversação ou desvio de recursos financeiros.
- (C)** Os entes federativos poderão ampliar o acesso do usuário à assistência farmacêutica, desde que questões de saúde pública o justifiquem.
- (D)** As Regiões de Saúde estarão compreendidas no âmbito de uma Rede de Atenção à Saúde, ou de várias delas, em consonância com diretrizes pactuadas nas Comissões Intergestores.

20) Analise as afirmativas abaixo sobre o Sistema Único de Saúde (SUS):

- I. Ao SUS compete fiscalizar e inspecionar alimentos, compreendido o controle de seu teor nutricional, bem como bebidas e águas para consumo animal.
- II. É vedada a destinação de recursos públicos para auxílios ou subvenções às instituições privadas sem fins lucrativos.
- III. Lei ordinária, que será reavaliada pelo menos a cada dez anos, estabelecerá os critérios de rateio dos recursos da União vinculados à saúde destinados aos Estados, ao Distrito Federal e aos Municípios, e dos Estados destinados a seus respectivos Municípios, objetivando a progressiva redução das disparidades regionais

A quantidade de afirmativas corretas corresponde a:

- (A)** Zero.
- (B)** Uma.
- (C)** Duas.
- (D)** Três.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

QUESTÕES DE 21 A 40

21) São responsabilidades do nutricionista no Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE):

- I. Realizar acompanhamento nutricional dos escolares, a fim de verificar seu estado nutricional.
- II. Capacitar os funcionários responsáveis pelo preparo da alimentação escolar.
- III. Atuar na educação alimentar e nutricional por meio de palestras, dinâmicas ou debates.
- IV. Elaborar cardápios com refeições nutritivas e que respeite a diversidade da região.

É verdadeiro o que se afirma em:

- (A) I e IV
- (B) I, II, III e IV
- (C) I, II e III
- (D) II, III e IV

22) No planejamento físico de uma unidade de Alimentação e Nutrição, os pisos

- (A) devem formar ângulos com paredes ou base de colunas e não podem ser vedadas, para facilitar a limpeza.
- (B) nas áreas de pré-preparo e preparo, não devem possuir ralos.
- (C) devem ser construídos com materiais impermeáveis à água, não absorventes e laváveis, sem fissuras ou rachaduras.
- (D) de madeira devem ser utilizados exclusivamente nas áreas de distribuição e no refeitório.

23) “É a unidade química constituinte da gordura, tanto de origem animal quanto vegetal. Pode ser poliinsaturado, monoinsaturado ou saturado”.

O trecho acima se refere ao conceito de:

- (A) lipídeos.
- (B) ácido graxo.
- (C) sais minerais.
- (D) vitaminas.

24) Alimento preparado com o objetivo de imitar o alimento natural, cuja composição contenha, de forma preponderante, substância não encontrada no alimento a ser imitado, é denominado de

- (A) alimento de transição.
- (B) alimento complementar.
- (C) alimento enriquecido.
- (D) alimento artificial.

25) São alimentos que possuem proteínas de alto valor biológico, **EXCETO**:

- (A) lentilha
- (B) aves
- (C) ovos.
- (D) peixes.

26) Avitaminose é o/a

- (A) conjunto de diversas vitaminas que compõem uma alimentação saudável.
- (B) carência parcial de vitaminas.
- (C) excesso de ingestão de vitaminas.
- (D) carência extrema ou total de vitaminais.

27) “É o açúcar comum de mesa. Provém dos vegetais e é encontrado no açúcar de cana, no açúcar da beterraba, no açúcar da uva e no mel”.

O trecho acima se refere ao conceito de

- (A) sacarose.
- (B) maltose.
- (C) lactose.
- (D) frutose.

28) O processo gradual que se inicia com a introdução de qualquer alimento na dieta da criança que não seja o leite materno, incluindo os chás e a água, e que termina com a suspensão completa do leite materno, é denominado de:

- (A) deficiência primária de iodo.
- (B) desmame.
- (C) desenvolvimento infantil.
- (D) déficit antropométrico.

- 29)** Observe os itens a seguir relacionados à celulose.
- I. É o polissacarídeo constituinte da estrutura celular dos vegetais.
 - II. A celulose encontra-se presente em frutas, hortaliças, legumes, grãos, nozes e sementes.
 - III. A celulose sofre ação das enzimas digestivas de humanos, com isso é digerida e torna-se uma fonte importante de fibras da dieta.

É correto o que se afirma em:

- (A) I, II e III
- (B) III
- (C) I e II
- (D) I e III

- 30)** A _____ consiste na realização do direito de todos ao acesso regular e permanente a alimentos de qualidade, em quantidade suficiente, sem comprometer o acesso a outras necessidades essenciais, tendo como base: práticas alimentares promotoras de saúde que respeitam a diversidade cultural e que seja ambiental, cultural, econômica e socialmente sustentável.

Assinale a alternativa que preenche de forma correta a lacuna acima.

- (A) análise nutricional.
- (B) fisiologia nutricional
- (C) avaliação nutricional
- (D) segurança alimentar e nutricional.

- 31)** O Conjunto de processos – nutricionais, comportamentais e fisiológicos – envolvidos na ingestão, pela criança, do leite produzido pela própria mãe, seja diretamente no peito ou por extração artificial, é denominado de:

- (A) aleitamento materno.
- (B) alimentação infantil.
- (C) nutrição gestacional.
- (D) alimentação.

- 32)** “Política de Estado, voltada à compreensão do direito humano universal à alimentação e nutrição, que tem como propósito a garantia da qualidade dos alimentos colocados para o consumo no País, a promoção de práticas alimentares saudáveis, a prevenção e o controle dos distúrbios nutricionais e o acesso universal aos alimentos.”

O trecho acima se refere ao conceito de:

- (A) Política Nacional de Alimentação Escolar.
- (B) Programa Escola sem fome.
- (C) Programa Nacional de combate à fome.
- (D) Política Nacional de Alimentação e Nutrição.

- 33)** São funções dos carboidratos no organismo:

1. São necessários para o funcionamento normal do sistema nervoso central. O cérebro não armazena glicose e dessa maneira necessita de um suprimento de glicose sanguínea. A ausência pode causar danos irreversíveis para o cérebro.
2. Apresentam função estrutural nas membranas plasmáticas das células.
3. Regulam o metabolismo proteico, poupando proteínas. Uma quantidade suficiente de carboidratos impede que as proteínas sejam utilizadas para a produção de energia, mantendo-se em sua função de construção de tecidos.
4. É a principal fonte de energia do corpo. Deve ser suprido regularmente e em intervalos frequentes, para satisfazer as necessidades energéticas do organismo.

A soma dos itens corretos é:

- (A) 10
- (B) 7
- (C) 8
- (D) 9

- 34)** A informação ao consumidor sobre os componentes nutricionais de um alimento ou de sua preparação, incluindo a declaração de valor energético e de nutrientes que o compõem, é denominada de

- (A) propriedade terapêutica.
- (B) rotulagem nutricional.
- (C) recomendação nutricional.
- (D) consulta nutricional.

- 35)** As margarinas não devem ser utilizadas para frituras, já que possuem

- (A) alto ponto de fumaça, formando, rapidamente, hidroximetilfurfural e acroleína
- (B) baixo ponto de fumaça, formando, rapidamente gorduras saturadas e hidroximetilfurfural.
- (C) baixo ponto de fumaça, formando, rapidamente acroleína e gorduras trans.
- (D) alto ponto de fumaça, formando, rapidamente, gorduras trans e gorduras saturadas.

36) É **INCORRETO** afirmar sobre a formação profissional do nutricionista.

- (A)** É vedado ao nutricionista supervisor, preceptor ou docente orientador permitir ou se responsabilizar por realização de estágio em instituições e empresas, públicas ou privadas, que não disponham de nutricionista no local.
- (B)** É dever ao nutricionista, na função de coordenador ou docente, induzir discentes assistidos por outra instituição de ensino a migrarem para a instituição com a qual tenha qualquer tipo de vínculo com vistas à sua captação.
- (C)** É dever do nutricionista, em atividade de docente orientador, supervisor ou preceptor, informar ao paciente, cliente ou usuário a participação de discentes de graduação nas atividades do serviço e respeitar a possibilidade de recusa, assumindo o atendimento ou acompanhamento.
- (D)** É direito do nutricionista delegar atribuições privativas do nutricionista a estagiário de nutrição, desde que sob a supervisão direta e responsabilidade do profissional, de acordo com o termo de compromisso do estágio.

37) São princípios fundamentais do Código de Ética do Nutricionista, **EXCETO**:

- (A)** O nutricionista deve exercer a profissão de forma crítica e proativa, com autonomia, liberdade, justiça, honestidade, imparcialidade e responsabilidade, ciente de seus direitos e deveres, contrariando os preceitos técnicos e éticos.
- (B)** Na atuação profissional, é fundamental que o nutricionista participe de espaços de diálogo e decisão, seja em entidades da categoria, instâncias de controle social ou qualquer outro fórum que possibilite o exercício da cidadania, o compromisso com o desenvolvimento sustentável e a preservação da biodiversidade, a proteção à saúde e a valorização profissional.
- (C)** O nutricionista deve se comprometer com o contínuo aprimoramento profissional para a qualificação técnico-científica dos processos de trabalho e das relações interpessoais, visando à promoção da saúde e à alimentação adequada e saudável de indivíduos e coletividades.
- (D)** A atuação do nutricionista deve ser pautada pela defesa do Direito à Saúde, do Direito Humano à Alimentação Adequada e da Segurança Alimentar e Nutricional de indivíduos e coletividades.

38) Acerca das condutas e práticas profissionais do nutricionista, assinale a opção **ERRADA**.

- (A)** É direito do nutricionista ter acesso a informações referentes a indivíduos e coletividades sob sua responsabilidade profissional que sejam essenciais para subsidiar sua conduta técnica.
- (B)** É vedado ao nutricionista atribuir a nutrientes, alimentos, produtos alimentícios, suplementos nutricionais e fitoterápicos propriedades ou benefícios à saúde que não possuam.
- (C)** É vedado ao nutricionista utilizar-se de instituição ou bem público para executar serviços provenientes de demandas de instituição ou de interesse privado, sem autorização, como forma de obter vantagens pessoais ou para terceiros
- (D)** É direito do nutricionista analisar criticamente questões técnico-científicas e metodológicas de práticas, pesquisas e protocolos divulgados na literatura ou adotados por instituições e serviços, bem como a própria conduta profissional.

39) São atividades privativas dos nutricionistas:

- I. planejamento, organização, direção, supervisão e avaliação de serviços de alimentação e nutrição.
- II. assistência dietoterápica hospitalar, ambulatorial e a nível de consultórios de nutrição e dietética, prescrevendo, planejando, analisando, supervisionando e avaliando dietas para enfermos.
- III. auditoria, consultoria e assessoria em nutrição e dietética.
- IV. planejamento, coordenação, supervisão e avaliação de estudos dietéticos.

A quantidade de itens corretos é:

- (A)** 2
- (B)** 1
- (C)** 4
- (D)** 3

40) Uma alimentação saudável deve

- (A)** ser apropriada às diferentes fases e condições de vida, às atividades, às circunstâncias fisiológicas e de doenças.
- (B)** fornecer uma ampla seleção de alimentos diariamente, pois os alimentos são diferentes, apresentando diferentes nutrientes.
- (C)** ser suficiente para atender o organismo em todas as suas necessidades.
- (D)** Todas as alternativas anteriores estão corretas.